

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2021

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Hákillia Pricyla de Jesus Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729 Souza, Hákillia Pricyla de Jesus
Políticas e práticas em saúde e enfermagem / Hákillia Pricyla de Jesus Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-779-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.793211612>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Souza, Hákillia Pricyla de Jesus. II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a coleção “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, uma obra dividida em três volumes que têm como objetivo principal desvelar discussões científicas sobre as diversas interfaces de atuação do profissional enfermeiro. Os conteúdos dos volumes perpassam por trabalhos de pesquisas originais, relatos de experiências e revisões da literatura, que foram desenvolvidos em instituições nacionais e internacionais na área de saúde.

O advento da pandemia pela COVID 19 trouxe mais visibilidade e valorização à profissão de Enfermagem, responsável pelo cuidado com vistas às múltiplas dimensões do ser humano. Sabe-se que a Enfermagem deve ter a capacidade de planejar uma assistência baseada em evidências, fundamentada em políticas e práticas que evidenciem seu protagonismo frente às transformações exigidas pela Saúde Pública.

Nesta obra, o primeiro volume traz estudos relacionados ao desenvolvimento da prática de enfermagem em diferentes unidades hospitalares, destacando a importância do trabalho em equipe desde o período pré-natal até a saúde do idoso, além da assistência aos cuidados paliativos. No segundo volume, os artigos associam-se aos fatores psicossociais e políticos envolvidos na atuação do enfermeiro, além daqueles direcionados à liderança e à prática docente. No terceiro volume, são apresentados estudos que demonstram a atuação da enfermagem na Saúde Pública, nestes incluídos os cuidados às famílias e as comunidades.

Ao decorrer de toda a obra “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, é notório observar que os trabalhos envolvem a atuação da Enfermagem de forma holística, com práticas integrativas e complementares para alcançar o bem-estar do paciente, o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, além de ações de educação em saúde, com enfoque na humanização do cuidado. Desta forma, firma-se o compromisso da Enfermagem como ciência, e ressalta-se a relevância da divulgação desses estudos, para que os mesmos possam servir de base para a prática dos profissionais, na prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Nesse sentido, a Atena Editora oferece a estrutura de uma plataforma solidificada e segura para que os pesquisadores possam expor e divulgar seus resultados.

Hákilla Pricyla de Jesus Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DOENTE CRÔNICO NEURODEGENERATIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Santos do Monte
Ester Suane Lima Monteiro
Jorge Araújo dos Santos Júnior
Jordânia Vieira da Silva
Joyce Taynara Sousa de Miranda
Amanda Almeida da Silva Carvalho
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Marlucilena Pinheiro da Silva
Clodoaldo Tentes Cortes
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116121>

CAPÍTULO 2..... 16

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CASOS DE INFECÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

Janisson Bezerra de Oliveira Paz
Emile Maria dos Santos Honório
Leila Batista Ribeiro
Rodrigo Marques da Silva
Kerolyn Ramos Garcia
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116122>

CAPÍTULO 3..... 25

CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Etrio Ananias Pereira
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Silvana Ferreira da Silva
Leila de Assis Oliveira Ornellas
Denise Corado de Sousa
Débora Aparecida de Oliveira Leão
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116123>

CAPÍTULO 4..... 40

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA INTRAVENOSA NA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Tatianny Narah de Lima Santos
Fabiola Araújo Carvalho Alves Souza
Maria Solange Nogueira dos Santos
Camila Cristine Tavares Abreu
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Edna Maria Camelo Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116124>

CAPÍTULO 5..... 50

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM COMPLICAÇÕES DE ALTO RISCO A SAÚDE FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Klinton Rafael Vilanova da Fonseca

Ângela Alzira Seabra Silva

Dixon Horiel Merces Calado

Ituany Rolim Paes

Cristiny Siqueira das Chagas

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116125>

CAPÍTULO 6..... 61

CUIDADOS DE ENFERMAGEM INDICADOS A PACIENTES COM RADIODERMITES

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra

Janete Mota Paixão

Luana Oliveira da Silva

Paula de Cezaro

Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha

Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116126>

CAPÍTULO 7..... 72

DIABETES E FUNÇÃO RENAL

Sabrina Zancanaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116127>

CAPÍTULO 8..... 86

DILEMAS E CONFLITOS ÉTICOS VIVIDOS PELA ENFERMEIRA NO CUIDADO AO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Íris Cristy da Silva e Silva

Marluce Alves Nunes Oliveira

Elaine Guedes Fontoura

Ayla Melo Cerqueira

Déborah de Oliveira Souza

Analu Sousa de Oliveira

Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza

Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira

Lorraine Alves de Souza Santos
Vanessa Sena da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis
Anna Carolina Oliveira Cohim Mercês

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116128>

CAPÍTULO 9..... 101

DOULA NA PARTICIPAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mariana Duarte Nóbrega
Karina Angélica Alvarenga Ribeiro
Maura Cristiane e Silva Figueira
Mayane Magalhães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116129>

CAPÍTULO 10..... 114

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Vitória Ferreira Damas
Felipe Henrique Pereira Tomaz
Irani Ferreira de Souza
Monique Vilela Reis
Maria Celina da Piedade Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161210>

CAPÍTULO 11..... 126

IMPACTO DA LIDERANÇA E HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR BRASILEIRA

Rayane Alves de Miranda
Rodrigo Marques da Silva
Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161211>

CAPÍTULO 12..... 138

MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Girlene Ribeiro da Costa
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Maria Eliete Batista Moura
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira
Márcia Astrês Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161212>

CAPÍTULO 13..... 149

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO – TOQUE TERAPÊUTICO E MASSAGEM

Thiago de Oliveira Silveira

Amanda de Jesus Silva

Livia Xavier Meirelles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161213>

CAPÍTULO 14..... 155

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Aimê Mareco Pinheiro Brandão

Andrielly Lobato Brito

Caroline Lima de Freitas

Eloisa Melo da Silva

Rodrigo Vilhena dos Santos

Sandy Barbosa da Silva Soares

Leilson da Silva Lima

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Clodoaldo Tentes Cortes

Luzilena de Sousa Prudência

Nely Dayse Santos da Mata

Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161214>

CAPÍTULO 15..... 168

PAPEL DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Rosemary Fernandes Correa Alencar

Wallacy Pereira Arouche

Valdiclea de Jesus Veras

Maria Barbara Rocha

Emanuella Pereira de Lacerda

Amanda Silva de Oliveira

Elzimar Costa Rodrigues

Vanessa Mairla Lima Braga

Silvia Martins da Silva

Tania Cristina Cardoso

Jayna Pereira Fontes dos Santos

Leula Campos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161215>

CAPÍTULO 16..... 181

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PERIOPERATÓRIO EM TRANSPLANTE DE PULMÃO INTERVIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janete Mota Paixão

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra

Luana Oliveira da Silva
Paula de Cezaro
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161216>

CAPÍTULO 17..... 194

PERFIL DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS DA CRIANÇA COM CÂNCER

Elio Gonçalves Mendes Silva
Hilda Samantha Silva Melo
Janca Pereira Viana
Oliver Juliano Ferreira Batista dos Anjos
Vanderson Barros Dias
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro
Silvana Nunes Figueiredo
Camila Soares Santos
Andreia Silvana Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161217>

CAPÍTULO 18..... 206

**PRÁTICAS CLÍNICAS NO CUIDADO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO IDOSO:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Isis Michelle Pereira de Castro
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161218>

CAPÍTULO 19..... 217

SKIN TEARS: O DESAFIO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Amanda de Cassia Costa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161219>

CAPÍTULO 20..... 229

**VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DENTRO DO AMBIENTE
HOSPITALAR**

Thais Mayara da Silva Mazuquiel
Makerly Batista de Oliveira da Costa
Karla de Toledo Candido Muller
Úrsulla Vilella Andrade
Aucely Correa Fernandes Chagas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161220>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 242

ÍNDICE REMISSIVO..... 243

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO – TOQUE TERAPÊUTICO E MASSAGEM

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 04/09/2021

Thiago de Oliveira Silveira

Centro Universitário de Barra Mansa – UBM
Barra Mansa – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/5824989424954571>

Amanda de Jesus Silva

Centro Universitário de Barra Mansa – UBM
Barra Mansa – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/9136219093790997>

Lívia Xavier Meirelles

Centro Universitário de Barra Mansa – UBM
Barra Mansa – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/5390328803256000>

RESUMO: A maternidade é considerada um grande desafio e quase sempre um período de muita aflição para a gestante. A terapia em questão se dá pelo toque, através da pele, e responde pelas sensações exteriores de frio e de calor. É pelo tato que as impressões sensoriais são recebidas e transmitidas por terminações nervosas da pele. A massagem vem sendo utilizada como modalidade do cuidado alternativo na assistência terapêutica da Enfermagem Obstétrica, sendo parte integrante no cuidado durante o trabalho de parto. O toque terapêutico dar-se-á de diversas maneiras, podendo ser tranquilizadores, carinhosos, afetuosos, confortantes ou animadores, tendo forma de afago, tapinha, massagem, abraço ou aconchego. Com isso a mulher sente mais

confortável, principalmente na hora da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Toque terapêutico. Obstetria. Enfermagem Obstétrica.

THERAPEUTIC TOUCH AND MASSAGE FOR PAIN RELIEF IN LABOR: A CONTRIBUTION TO NURSING

ABSTRACT: Motherhood is considered a great challenge and almost always a period of great distress for the pregnant woman. The therapy in question is by touch, through the skin, and responds to the outer sensations of cold and heat. It is by touch that sensory impressions are received and transmitted by nerve endings of the skin. Massage has been used as an alternative care modality in the therapeutic care of Obstetric Nursing, being an integral part of care during labor. The therapeutic touch will occur in many ways, and can be reassuring, affectionate, affectionate, comforting or encouraging, taking the form of cuddling, patting, massage, hug or warmth. With this the woman feels more comfortable, especially at the time of pain.

KEYWORDS: Therapeutic touch. Obstetrics. Obstetric Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, a atenção adequada à mulher no momento do parto representa um passo indispensável para garantir que ela possa exercer a maternidade com segurança e bem-estar.

A massagem é um dos métodos mais naturais e instintivos para aliviar a dor e o desconforto, pois reduz a ansiedade e o stress, promovendo o relaxamento e a diminuição da fadiga muscular. Tem ação sedativa e analgésica, promove e estimula o autoconhecimento e a consciência corporal, produz benefícios emocionais e equilíbrio entre o sistema simpático e parassimpático. (COSTA e SANTOS, 2015).

O trabalho de parto é o momento do desabrochar de emoções com maior facilidade, fato este, segundo Balaskas (1999) em que a mulher vivencia fisicamente explosões de energia. É necessário o despertar do profissional de enfermagem para uma nova visão, que contemplando não apenas o fazer tecnológico, mas o estar presente, ser com o outro, somando forças, multiplicando o cuidar e diminuindo as dificuldades, ao ponto de a tensão e o medo serem excluídas de um momento ímpar que é o parto.

A massagem é definida como um método de tratamento manual ou instrumental que consiste em submeter os tecidos a diversos tipos de manipulação – beliscar, percutir, friccionar, amassar, fazer vibrar – e que é utilizada para fins como relaxar, combater dores, ajudar a reabsorção de derrames ou combater a celulite. (CARE, 2017).

A massagem é uma forma de contato que favorece através do estímulo, o envio de uma mensagem ao centro nervoso produzindo uma resposta em forma de conforto. A massagem vem sendo utilizada como modalidade de um cuidado alternativo na Enfermagem Obstétrica, sendo integrante do cuidado na assistência ao parto.

Além de explicar os benefícios e precauções do toque terapêutico – massagem – o artigo também explica técnicas de massagem, como realiza, tempo de duração e posição adequada. Demonstrando que esse cuidado não é restrito ao trabalho de parto e sim durante todo o período de pré-natal, auxiliando na diminuição do estresse da mulher, regulação do humor e melhorias na saúde cardiovascular.

2 | DESENVOLVIMENTO

Toque Terapêutico e Massagem

O toque terapêutico é uma prática bem antiga de cura às pessoas, através da energia que possuímos nos nossos corpos, passando sensação de bem-estar, segurança, afeto, estímulo, força, fraternidade, estar perto do outro.

A massagem é uma forma maravilhosa de preparar uma mãe para o nascimento de seu bebê. Durante a gravidez, vários fatores poderão levar a mulher a tensões e desgastes tanto físicos como emocionais. A massagem não só combate a fadiga, como transmite tranquilidade e confiança à futura mamãe. (TEIXEIRA, 2019).

A massagem deve seguir os movimentos da quiromassagem¹, respeita a posição

1 A Quiromassagem é uma técnica de terapia manual onde as mãos são o principal protagonista, deriva da palavra grega “κίποιος” (quiros), que significa “mão” e massagem, definida como prática de aplicar força ou vibração sobre tecidos

mais confortável para a gestante. Mantendo os movimentos lentos, dando atenção às queixas de dor e desconforto da gestante. (TEIXEIRA, 2019).

A utilização da massagem é uma prática médica antiga, que consiste em relaxar a musculatura, com a intenção de desfocar o pensamento do paciente na dor. Tendo o corpo como um importante meio de comunicação, sendo possível por meio dele, melhorar o estabelecimento corporal. Além de ser realizada pelo profissional, essa técnica pode ser empregada pelo acompanhante, promovendo sua participação no trabalho de parto. (KIROS, 2019).

Os benefícios da Massagem No Pré-Parto

- Regulação Hormonal

De acordo com a American Pregnancy Association (APA), estudos realizados com mulheres grávidas nos últimos 10 anos mostraram que a introdução da massagem terapêutica nos cuidados pré-natais promove a regulação do humor e melhorias na saúde cardiovascular. Redução dos níveis de norepinefrina e cortisol.

- Redução do Edema

Ajuda estimular os tecidos moles de forma a reduzir a concentração de fluidos, o que melhora a remoção pelos tecidos linfáticos.

- Alívio da dor ciática

A dor do nervo ciático afeta muitas mulheres no final da gravidez, pelo repouso do útero sobre a musculatura pélvica. A massagem neste caso ajuda a libertar a tensão muscular.

Apesar da massagem ser utilizada para o bem-estar da gestante e parturiente, como também do conceito, tem suas orientações sobre alguns cuidados a serem observados.

Precauções

Antes de se submeter a qualquer tipo de massagem pré-parto, é essencial que seu médico obstetra seja consultado e que lhe faça orientações, sobre:

1. Fase da Gravidez

À partida, a massagem pode ser realizada em qualquer fase da gravidez, mas uma vez que durante o 1º trimestre da gravidez (12 semanas) existe maior risco de aborto espontâneo deve haver aconselhamento específico para cada caso.

2. Técnica Aplicada

Segundo a APA, a massagem sueca é a técnica mais recomendada para a massagem pré-natal, por responder a muitos desconfortos comuns associados a alterações do esqueleto e da circulação que ocorrem durante a gravidez. Neste tipo de massagem,

moles do corpo para estimular a circulação, a mobilidade, a elasticidade ou alívio de determinadas dores ou sintomas corporais.

além de se dar atenção a mobilidade das articulações, são realizados movimentos amplos nos músculos, com pressão moderada, de forma a relaxar a tensão muscular e melhorar a circulação sanguínea e linfática. Nas pernas recorre-se à drenagem linfática para melhorar a circulação sanguínea. Esta massagem permite prevenir edemas, prevenir ou diminuir celulite, assim como o cansaço e o peso nas pernas. Nas costas realiza-se uma massagem relaxante, que alivie os músculos e as dores nas articulações, o que irá melhorar a amplitude de movimento, ajudando também a diminuir o nível de stress.

3. Posição durante a massagem

De acordo com a APA, a melhor posição para realização da massagem é de lado. Estar de lado a grávida fica mais confortável, o que permite aliviar a tensão e as dores nas costas.

4. Estado e saúde

É importante que fale com o médico antes de submeter a uma massagem se tiver algum problema de saúde, nomeadamente se tem uma gravidez de alto risco, sofre de hipertensão induzida pela gravidez, pré-eclâmpsia, de edema, de cefaléia súbitas e severas, se deu a luz recentemente ou se teve um parto antes do termo.

As massagens podem melhorar a saúde de muitas grávidas. Se realizadas sob orientações e aconselhamento médico e por profissionais especializados, podem integrar a rotina pré-natal e fornecer um apoio físico e emocional importante para melhorar a saúde e o bem-estar do bebé e da mãe.

Massagem Perineal Durante A Gravidez

A Federação de Associações de Parteiras de Espanha (FAME) publicou recentemente um documento de consenso para iniciativa do parto normal. Neste documento reconhece-se que a massagem perineal durante a gestação é efetiva para reduzir o trauma perineal e episiotomias.

A aplicação da massagem durante o terceiro trimestre de gestação ajuda a esticar e suavizar os tecidos, aumentar a elasticidade do períneo e familiarizar a mulher com a sensação de estiramento, permitindo relaxar mais esta zona durante o parto.

O lubrificante

A massagem pode ser aplicada com diferentes lubrificantes, os mais atualizados são óleo de rosa de mosqueta, o óleo de amêndoas doce e o azeite de oliveira. É recomendável o azeite de rosa de mosqueta em cápsulas de doses individuais com Vitamina E natural adicionada.

Como se realiza a massagem?

Lave bem as mãos. As unhas devem estar cortadas e limpas. Esvaziar a bexiga antes de começar. Familiarize-se com o seu períneo utilizando um espelho. Aplique compressas aquecidas ou realize massagem após o banho. Coloque-se comodamente. Se

realizar automassagem é mais fácil utilizar o polegar. Para o companheiro o mais provável é ser o indicador ou o anelar. Lubrifique os dedos com um óleo antes de começar.

Introduza os dedos na vagina 3-4 cm, pressionando para baixo e para os lados da vagina com um movimento giratório firme e delicado, esticando a zona até que sinta uma leve sensação de ardor. Com a continuação deslize o dedo da vagina para fora e vice-versa, mantendo uma ligeira pressão durante alguns minutos. Coloque os dedos na entrada da vagina e realiza uma pressão para baixo durante dois minutos ou até que sinta se desconfortável, isto ajudará a imaginar a pressão que a cabeça do bebê exercerá.

Depois pega esta zona entre o dedo polegar e os opostos, como se fosse uma pinça, e realiza um movimento vai-e-vem de um lado para outro, para esticar o tecido de entrada da vagina e a pele do períneo. Realize este movimento durante 2-3 minutos.

Para terminar, mantendo os dedos na mesma posição, realize estreitamentos de dentro para fora abrangendo a zona inferior e lateral da vagina e a pele do períneo, durante 2 minutos. Isto ajudara a relaxar a zona.

A frequência da massagem será de 3 vezes por semana durante 10 minutos. Deve ser realizada pelo menos 3 semanas a partir da 34ª semana de gestação.

3 I CONCLUSÃO

O trabalho realizado apresentou de forma simples e detalhada o tema abordado, embora muitas pessoas tratem a massagem e o toque terapêutico como “a moda do momento” foi comprovado cientificamente os benefícios dessas práticas para a mulher e conseqüentemente para o bebê. É importante lembrar que não são todas as mulheres que se sente confortável com o toque, principalmente na hora da dor, é preciso respeitar seu momento e saber a hora certa de realizá-lo. Além de explicar os benefícios e precauções, o trabalho demonstra técnicas de massagem, tempo de duração e posicionamento adequado. Esses cuidados não devem ser realizados somente durante o trabalho de parto como também realizados durante o pré-natal, o que ameniza, por exemplo, o estresse da mulher, ajuda na regulação do humor e melhorias na saúde cardiovascular. Essa pesquisa permitiu concluir a importância dessas práticas, o quão perceptível é seu benefício e o quanto mais a mulher for orientada durante a gestação sobre essa prática, mais confiante e tranquila estará no decorrer do trabalho de parto, hora essa tão delicada e cheia de emoções. Tendo a massagem o exato objetivo de relaxar, eliminar a ansiedade, levando a parturiente a experimentar uma sensação positiva e diferente do que está acostumada a ouvir, gerando a ela uma confiança no profissional e ao profissional uma gratificante retribuição pelo seu trabalho fazer a diferença na vida dessa mulher.

REFERÊNCIAS

ALÉM, N. E. American Pregnancy Association. **Massagem pós-parto**, 2015. Disponível em: <<https://americanpregnancy.org/first-year-of-life/postpartum-massage/>>. Acesso em: 17 Agosto 2019.

CARE, A. Advance Care à Sua Saúde. **Massagem pré-parto: benefícios e precauções**, 2017. Disponível em: <<https://advancecare.pt/artigos/saude-e-bem-estar/massagem-pre-parto-beneficios-e-precaucoes>>. Acesso em: 09 Agosto 2019.

COSTA, A. M. L. D.; SANTOS, A. F. D. Repositório Comum / ESEL. **A Massagem no Trabalho de Parto: Um Cuidado Especializado Promovido pelo EEESMO para uma Experiência Significativa de Nascimento**, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.26/16484>>. Acesso em: 09 Agosto 2019.

COUTINHO, E. D. C. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu. **A experiência de ser cuidada na sala de partos**, Outubro 2004. ISSN 1647-662X. Disponível em: <<http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/439>>. Acesso em: 09 Agosto 2019.

ELER, G. J.; JAQUES, A. E. Arq. Ciência e Saúde Unipar. **O enfermeiro e as terapias complementares no alívio da dor**, Umuarama, Setembro 2006. 185-190.

ESPANHA, F. D. A. D. P. D. Todo Papás com você. **Massagem perineal: preparar o períneo para o parto**, 2019. Disponível em: <<https://www.todopapas.com.pt/gravidez/saude-na-gravidez/massagem-perineal-preparar-o-perineo-para-o-parto-2420>>. Acesso em: 17 Agosto 2019.

GRAVIDEZ, B.-E. American Pregnancy Association. **Massagem e Gravidez - Massagem Pré-natal**, 2019. Disponível em: <<https://americanpregnancy.org/pregnancy-health/prenatal-massage/>>. Acesso em: 17 Agosto 2019.

KIROS, I. Instituto Kiros Portugal. **A Quiromassagem**, 2019. Disponível em: <<https://www.institutokirosportugal.com/index.php/a-quiromassagem>>. Acesso em: 17 Agosto 2019.

NASCIMENTO E ALÉM, T. E. N. American Pregnancy Association. **Massagem perineal durante a gravidez**, 2019. Disponível em: <<https://americanpregnancy.org/first-year-of-life/perineal-massage-pregnancy/>>. Acesso em: 17 Agosto 2019.

SILVEIRA, I. P. D.; BARROSO, M. G. T.; SILVA, R. M. D. Revista RENE. **O ENSINO-APRENDIZAGEM DO PODER DO TOQUE À PARTURIENTE**, Fortaleza, Janeiro 2002. 84-89. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/5753>>. Acesso em: 09 Agosto 2019.

SILVEIRA, I. P. D.; CAMPOS, A. D. C. S.; FERNANDES, A. F. C. Revista RENE. **O Contato Terapêutico Durante o Trabalho de Parto: Fonte de Bem Estar e Relaxamento**, Fortaleza, Janeiro 2002. 67-72.

TEIXEIRA, S. Cursos CP - Centro de Produções Técnicas. **Massagem em grávidas: cuidados essenciais**, 2019. Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/cursos-estetica-e-beleza/artigos/massagem-em-gravidas-cuidados-essenciais>>. Acesso em: 17 Agosto 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 138, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 157, 162, 163

Assistência de enfermagem 1, 3, 4, 12, 13, 21, 23, 45, 47, 49, 172, 174, 177, 184, 199, 205, 208, 210, 216, 217, 219

Avaliação em enfermagem 217

C

Cardiomiopatia chagásica 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38

Centro cirúrgico 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 99, 144, 161, 181

Conhecimento 7, 8, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 28, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 51, 52, 79, 81, 87, 89, 90, 93, 94, 97, 98, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 133, 136, 142, 144, 145, 146, 147, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 178, 183, 185, 193, 196, 197, 199, 202, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 225, 227, 231, 239

Criança 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 242

Cuidados de enfermagem 22, 50, 52, 53, 54, 56, 61, 67, 70, 120, 135, 182, 185, 208, 210, 214, 215

Cuidados paliativos 3, 15, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

D

Diabetes 56, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 207

Doença de Alzheimer 2, 4, 7, 8, 10, 11, 14, 15

Doença de Parkinson 2, 4, 6, 7, 10, 11

Doula 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação em saúde 12, 179, 217, 223, 224, 242

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem obstétrica 50, 53, 57, 149, 150, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Enfermagem oncológica 195, 198

Enfermeira 6, 10, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 179, 183, 184, 209, 210, 214, 215, 230, 240, 242

Equipamento de proteção individual 156, 165, 166

Equipe de enfermagem 3, 10, 20, 21, 22, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 57, 70, 88, 89, 94, 98, 99, 121, 126, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 141, 144, 146, 160, 163, 164, 165, 181, 197, 199, 200, 204, 205, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Ética 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 121, 128, 136, 171, 193, 223, 242

F

Ferimentos e lesões 217

G

Gravidez de alto risco 50, 52, 53, 56, 58, 59, 152

H

Hospital 6, 18, 20, 22, 25, 32, 40, 42, 48, 55, 56, 59, 83, 87, 90, 91, 95, 98, 102, 110, 112, 126, 127, 132, 138, 142, 143, 146, 147, 148, 163, 164, 166, 167, 168, 174, 177, 179, 184, 210, 211, 215, 225, 227, 229, 230, 233, 234, 235, 237, 242

Humanização 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 199, 206, 211, 214, 216

I

Idoso 7, 8, 10, 13, 14, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 228

Infecção de sítio cirúrgico 16, 17, 19, 21, 23, 24

L

Leucemia 114, 115, 116, 117, 121, 122, 123, 125

Liderança 23, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

N

Navegação de pacientes 206, 208

Nefropatia 72, 75, 80, 84, 85

O

Obstetrícia 60, 105, 109, 110, 113, 149

P

Parto 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109,

110, 111, 112, 113, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Pele 17, 22, 46, 47, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 153, 174, 187, 191, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Prática avançada de enfermagem 206, 208

Prática profissional 47, 51, 93, 156, 169, 202

Prevenção de acidentes 138, 139, 140, 141, 143, 147, 163

Processo de enfermagem 21

R

Riscos ocupacionais 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 157, 161, 163, 165

S

Saúde do trabalhador 138, 140, 144, 145, 148

Saúde mental 133, 136, 233, 238, 241

T

Transplante de pulmão 181, 182, 183, 184, 192, 193

U

Unidade de terapia intensiva 86, 87, 88, 89, 99, 100, 233, 241

V

Violência no trabalho 229, 230, 231, 233, 235, 237, 240, 241

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br